



# Sondagem Industrial Regional Centro Sul

1º trimestre de 2022

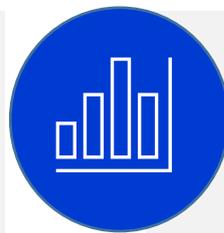
[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

## Principais Resultados



Produção industrial da região apresentou crescimento após seis meses consecutivos de recuo



Utilização da capacidade instalada das indústrias da região fecha o primeiro trimestre acima da média

Industriais seguem insatisfeitos com sua situação financeira



Dificuldade de acesso ao crédito se agrava



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas



Para novos investimentos, no entanto, industriais seguem reticentes

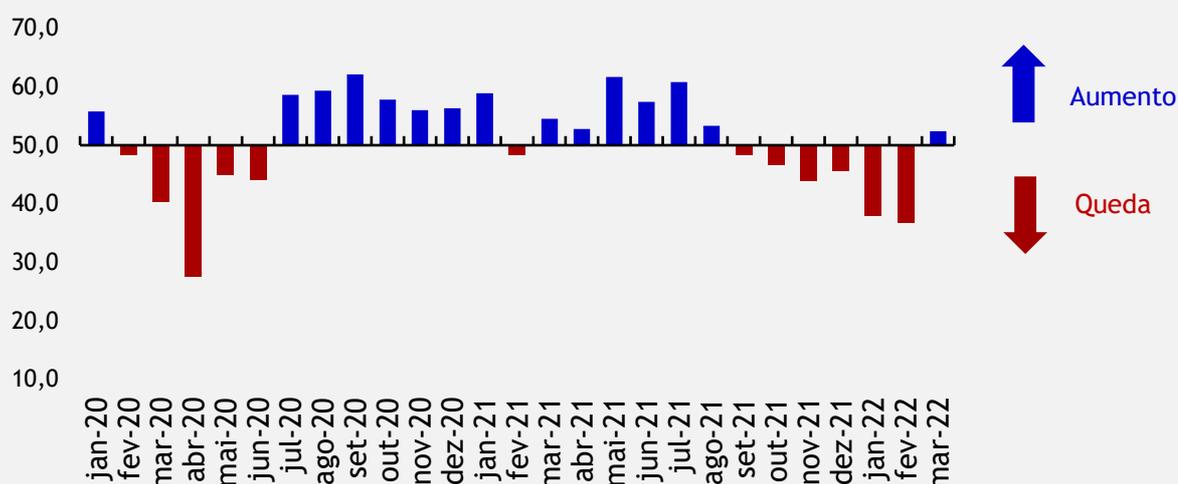
Fonte: Elaboração Firjan.

## Produção Industrial do Centro Sul volta a crescer em março

A produção industrial do Centro Sul Fluminense voltou a crescer após seis meses abaixo da linha dos 50 pontos. O indicador de Volume de Produção da Sondagem Industrial da região avançou 15,7 pontos em março e assinalou 52,4 pontos, ultrapassando sua média histórica - *valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas.* Assim como o aumento no volume produzido, o indicador de número de empregados também apresentou alta no mês e atingiu 51,6 pontos. Além disso, a utilização da capacidade instalada (66%) cresceu e ultrapassou sua média histórica (64,9%).

### Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



A despeito do aumento do volume de produção, questões logísticas ainda parecem afligir o setor produtivo e impactar no estoque de produtos da indústria. Prova disso é que o Centro Sul Fluminense encerrou o trimestre com estoques em queda e em nível abaixo do planejado. Este resultado pode ser influenciado pela dificuldade que os industriais fluminenses ainda têm enfrentado para conseguir insumos e matérias-primas para sua produção, o que faz com que, para atender as demandas, tenham que se desfazer de estoques.

## Desempenho da Indústria

	jan/22	fev/22	mar/22	Média histórica
<b>Nível de Atividade</b>				
<b>Nível de Produção</b>	37,9	36,7	52,4	48,8
<b>Nº de Empregados</b>	45,2	42,2	51,6	48,5
<b>Utilização da Capacidade Instalada (%)</b>	58,0	63,0	66,0	64,9
<b>Estoques</b>				
<b>Efetivo-Planejado</b>	35,2	55,2	40,4	46,7
<b>Produtos Finais</b>	41,7	57,0	45,2	49,5

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 pontos indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do indicador de estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

## Industriais da região permanecem insatisfeitos com sua condição financeira

A insatisfação dos industriais do Centro Sul com sua situação financeira se manteve relativamente estável entre o último trimestre de 2021 e o primeiro de 2022, registrando 44,4 pontos. Adicionalmente, a insatisfação em relação à margem de lucro operacional reduziu frente ao trimestre anterior. Já a dificuldade no acesso ao crédito para as empresas aumentou, se afastando da linha dos 50 pontos. Os preços médios das matérias-primas, por sua vez, continuaram crescendo na passagem de ano em intensidade próxima ao trimestre anterior.

### Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2022

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias primas
<b>4T21</b>	44,0	35,3	43,2	74,1
<b>1T22</b>	44,4	40,3	39,3	74,2

*Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.*

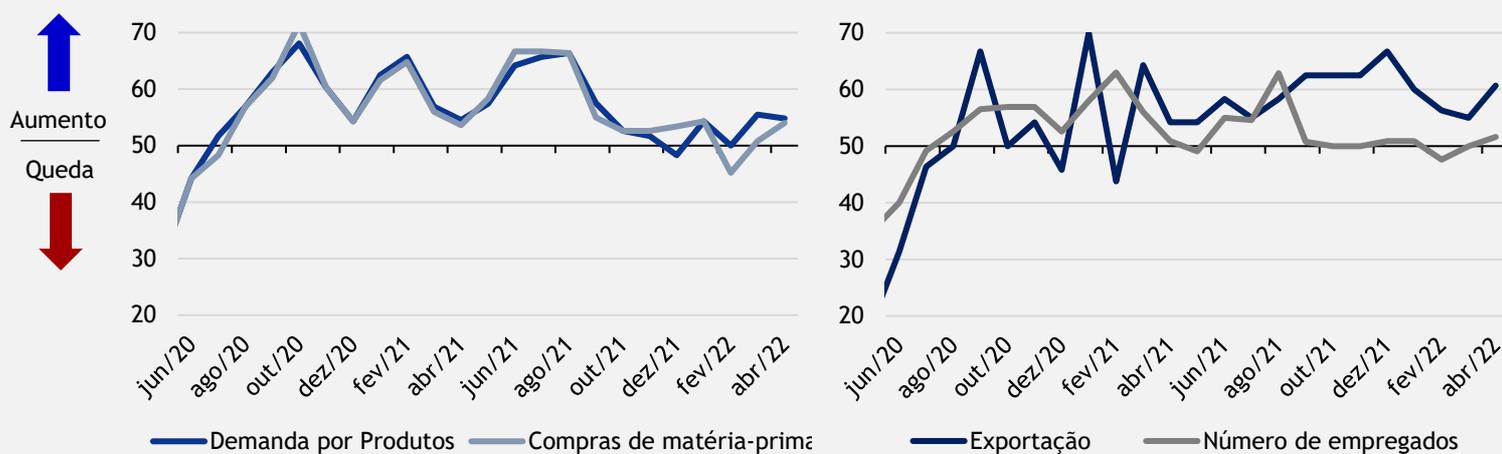
*Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.*

*Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.*

## Indústria da região segue otimista para os próximos meses

Os empresários industriais da região se mostraram otimistas, com expectativas de crescimento para a demanda por produtos, compras de matéria-prima, número de empregados e exportações. A despeito do otimismo, o setor industrial fluminense demonstra mais confiança, em especial em relação ao crescimento do número de empregados, compras de matérias primas e aumento das exportações, do que nos meses anteriores, quando as expectativas estavam menos aquecidas. Este resultado mostra um quadro favorável de expectativas para este início de ano.

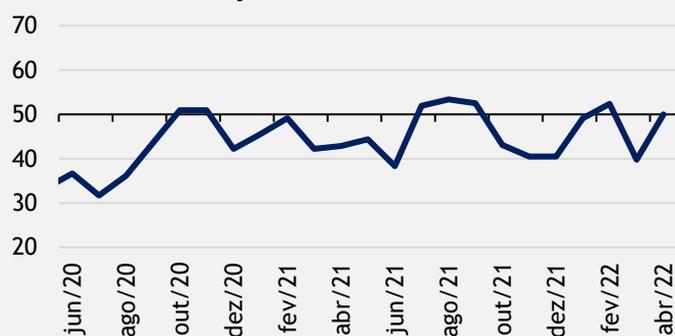
### Expectativas para os próximos seis meses



## Intenção de investimento, no entanto, ainda é comedida

Nesse sentido, o indicador de Intenção de Investimento cresceu 10,2 pontos no mês e atingiu a marca dos 50 pontos no mês, indicando uma nova perspectiva de investimentos para a região. Dessa forma, o indicador volta ficar acima de sua média histórica.

### Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

#### **METODOLOGIA:**

Período de coleta: 1 a 11 de abril de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>